**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA**

Thiago Júnior Rodrigues Mendes[[1]](#footnote-1) ; Lorrayne Stephany de Oliveira Mendes[[2]](#footnote-2) ; Jovenina de Souza Ferreira[[3]](#footnote-3); Emanuelly Geovanna Galindo Silveira[[4]](#footnote-4); Rayssa Frankilaine Silva de Oliveira[[5]](#footnote-5); Alexandre Zandonadi Meneguelli[[6]](#footnote-6)

**Introdução:** A raiva humana é uma das mais antigas doenças reconhecidas pela humanidade, se manifestando como uma encefalite viral aguda, transmitida pela mordida ou contato com a saliva de animais contaminados por um vírus do gênero Lyssavirus. (MERLO *et.al*, 2021; MACEDO e VIDAL, 2019). A doença pode ser considerada fatal, atingindo letalidade de quase 100%, porém é imunoprevenível, tanto ao ser humano quanto aos outros mamíferos. (ARAÚJO *et.al, 2020)* A prevenção da raiva humana está baseada no tratamento profilático antirrábico com uso ou não de vacina ou soro, à realização de bloqueios de foco e a educação em saúde. (MACEDO e VIDAL,2019; CONCEIÇÃO e ABREU, 2021) **Objetivo:** O objetivo do estudo foi discutir e promover conhecimento acerca do assunto e evidenciar a importância da educação em saúde para a prevenção da raiva humana. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Realizou-se um levantamento da produção científica acerca do tema, buscando aprender e aprofundar sobre esse determinado assunto. Na busca dos dados foram considerados artigos publicados no período de 2019 a 2023 pesquisados nos bancos de dados Brasil Scientific Electronic Library Online - SciElo e Pubmed e Google Acadêmico. Foram utilizadas as palavras-chave “raiva humana”, “prevenção” e “educação” e considerados apenas artigos em língua portuguesa para este estudo. **Fundamentação teórica:** Os artigos selecionados destacaram a importância da educação em saúde para prevenir a raiva humana por meio do controle populacional de animais, principalmente cães e gatos, considerados importantes transmissores da doença, assim como a identificação precoce de casos suspeitos e tratamento adequado, além de outras medidas preventivas, como a profilaxia (OLIVEIRA e SILVA, 2020; MACEDO e VIDAL, 2019). Alguns estudos apontaram a existência de programas bem-sucedidos ligados a educação em saúde como por exemplo o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva Humana, criado em 1973 no Brasil, que promoveu a diminuição dos casos de raiva humana e canina através do foco em campanhas de vacinação, educação em saúde e controle de animais (MACEDO e VIDAL, 2019; VARGAS *et.al*, 2019). **Considerações finais:** Os estudos demonstraram que a educação em saúde é fundamental para a prevenção da raiva humana. Através da conscientização da população sobre a importância do controle populacional de cães e gatos e a busca precoce por tratamento em caso de contato com animais suspeitos, é possível reduzir significativamente a incidência da doença. Além disso, programas de educação em saúde têm mostrado eficácia principalmente em comunidades vulneráveis e em regiões com baixo acesso aos serviços de saúde. Portanto fica evidenciado que há uma grande importância que essas medidas de prevenção sejam amplamente divulgadas, para que mais pessoas possam ter conhecimento acerca do assunto contribuindo para a erradicação dessa doença.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, I.L.; OLIVEIRA, T.M.; DINIZ, S.A.; SILVA, M.X.. Análise epidemiológica dos atendimentos da profilaxia antirrábica humana associados a acidentes com gatos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, [S.L.], v. 72, n. 3, p. 814-822, maio 2020. FapUNIFESP (SciElo). http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-10413. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/kpB5gRDNV6ZQ6bWRx9wdzHd/?lang=pt>.> Acesso em: 20 abr. 2023.

CONCEIÇÃO, Paulo; ABREU, Cândida. Raiva Humana: optimização da prevenção e caminhos para a cura**. Acta Médica Portuguesa**, [S.L.], v. 34, n. 11, p. 767-773, 2 nov. 2021. Ordem dos Medicos. http://dx.doi.org/10.20344/amp.10657. Acesso em 20 de abril de 2023, disponível em: < <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/10657/5850>>

MERLO, Deyrdre Nunes; SILVA, Rebeca Larissa Castro; ROCHA, Vitória Elizabeth de Souza; OLIVEIRA, Bianca Cristina Rocha de; FIRMINO, Fabíola Pereira; SANTOS, Jomel Francisco dos. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 1-6, 6 de maio de 2021. Universidade Paranaense. http://dx.doi.org/10.25110/arqvet.v24i1cont.2021.8182. Disponível em: [https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/veterinaria/article/view/8182/4091. Acesso em: 20 de abril de 2023](https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/veterinaria/article/view/8182/4091.%20Acesso%20em:%2020%20de%20abril%20de%202023) .

VARGAS, A.; ROMANO, A. P. M.; MERCHÁN-HAMANN, E. Raiva humana no Brasil: estudo descritivo, 2000-2017. Epidemiologia e Serviços de Saúde: Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 28, n. 2, e2018275, 2019. Acesso em 20 de abril de 2023, disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ress/a/CCzwqvyYVXYPqhB9XfzMByK/?format=pdf&lang=pt> >

MACEDO, A. C; VIDAL, S. V. Novas Indicações para a profilaxia da raiva humana: como proceder? Revista de Medicina de Família e Saúde Mental Vol. 1. Nº2, p. 45-56. Acesso em 21 de abril de 2023. Disponível em : <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/medicinafamiliasaudemental/article/view/1600/632>

1. Graduando do Curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro universitário Estácio Unijipa. E-mail: [thiago16jipa@gmail.com](mailto:thiago16jipa@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro universitário Estácio Unijipa. E-mail: [stephany\_lorrayne@hotmail.com](mailto:stephany_lorrayne@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro universitário Estácio Unijipa. E-mail: [joveninadee@gmail.com](mailto:joveninadee@gmail.com) [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro universitário Estácio Unijipa. E-mail: [emanuellygalindo.ds@gmail.com](mailto:emanuellygalindo.ds@gmail.com) [↑](#footnote-ref-4)
5. Bacharel em farmácia pelo Centro Universitário Estácio. Pós-graduada em Prescrição farmacêutica direcionada em farmácia clinica. Preceptora do curso de farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa. E-mail: [rayssa.foliveira@estacio.br](mailto:rayssa.foliveira@estacio.br) [↑](#footnote-ref-5)
6. Doutor em Biotecnologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Coordenador e Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná e Professor da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná- FAMEJIPA. E-mail: [meneguelli.azm@gmail.com](mailto:meneguelli.azm@gmail.com) [↑](#footnote-ref-6)